PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 23 de fevereiro de 2006 - Nº 39 | TERESINA - PIAUÍ

Prefeito comemora investimento de R$ 11 milhões em Parnaíba

O prefeito de Parnaíba, José Hamilton Castelo Branco (PTB), disse, quarta-feira, 22, durante a visita do Presidente e do Governador do Estado ao Campus da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no município, que a população local e de cidades vizinhas só tem a comemorar pelo conjunto de obras que foram e estão sendo realizadas no segundo maior município do Estado.

Dentre as ações, o prefeito destacou as 200 casas do conjunto Habitar Brasil feitas, pelo Governo Federal, em parceria com o Governo do Piauí, onde foram investidos cerca de R$ 5 milhões, além da expansão do Campus da UFPI, que, de quatro, passa a oferecer 11 cursos.

Com essa iniciativa, com investimentos de cerca de R$ 6 milhões, a população de Parnaíba ganha, até o próximo ano, sete novos cursos (Engenharia de Pesca, Turismo, Biologia, Biomedicina, Psicologia, Matemática e Fisioterapia) que irão oferecer mais 700 novas vagas em janeiro de 2007. Os três primeiros cursos serão implantados a partir de agosto deste ano e vão ofertar 150 vagas, 50 por curso.

O prefeito José Hamilton também destacou obras na área da saúde, como o Sistema de Assistência Médica de Urgência (Samu), no setor da apicultura e no turismo, como o Projeto da Orla Marítima, que envolve a integração do Piauí, Maranhão e Ceará. Ele citou ainda os investimentos no setor pesqueiro que tem beneficiado os trabalhadores através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Pesca).

José Hamilton disse, ainda, que todo mês, o Governo Federal injeta na economia local cerca de R$ 1 milhão, através do Programa Bolsa Família, que contempla 14 mil famílias na cidade de Parnaíba. Para o prefeito, as ações dos governos do Piauí e Federal reduziram em 80% o índice de pobreza no município.

"Nunca se realizou tanto em um só governo, tanto em nível federal quanto estadual. São muitas ações que trazem para o nosso município e redondeza melhoria em todos os setores da economia, além de investimentos na área de produção de conhecimento, como é o caso da expansão desse campus universitário. Nesse sentido, é que o povo de Parnaíba reconhece essas obras e a seriedade e o compromisso como elas são feitas sem se apropriar dos cofres públicos, como era prática antiga", disse.

Central de Transplantes funciona em tempo integral

A Central de Transplantes do Piauí, órgão da Secretaria de Saúde (Sesapi), que funciona no Hospital Getúlio Vargas (HGV), 24 horas por dia, de segunda a segunda-feira, realizou no ano passado um total de 59 transplantes de córnea e tem 1.238 pacientes na Lista Única de Espera de doador para transplantes, sendo dois de coração, 766 de córnea e 467 de rins.

Para entrar na fila de espera, o paciente precisa ser indicado por um médico cadastrado pelo Ministério da Saúde. No caso de a indicação ser feita por um profissional não cadastrado, o paciente deve comparecer à Central de Transplantes que funciona ao lado do Hospital Getúlio Vargas, onde será preenchida uma ficha própria com seus dados.

O paciente transplantado não paga nada pela cirurgia nem antes nem durante o procedimento porque essas despesas são custeadas pelo Sistema Único de Saúde. A Central de Transplantes do Piauí não paga por órgão doado nem cobra nada pelos procedimentos realizados nas pessoas que dependem do transplante.

Para recebê-lo, o paciente precisa se submeter à Lista Única de Espera, devendo seu nome ser indicado pelo Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, que estabelece as prioridades, por ser o órgão responsável pelo gerenciamento e pela fiscalização das atividades de captação e distribuição de órgãos ou tecidos obtidos de um doador. A Lista Única segue um critério específico de distribuição para cada tipo de órgão ou tecido selecionando assim o receptor adequado. Isso impede que as pessoas mais ricas tenham prioridade na frente de um paciente mais pobre. As prioridades só ocorrem em alguns casos como pacientes renais que não têm mais condições de receber o cateter para realização da hemodiálise ou entre os que estão com o olho perfurado, no caso do transplante de córnea.

No ano de 2005, a Central recebeu 27 doações de córneas e seis múltiplas. Foram realizados inúmeros transplantes, destacando 14 de rins com procedência de doadores mortos e 31 com a participação de doador vivo e ainda dois de coração.

A diretora-geral da Central de Transplantes do Piauí é a médica Maria de Lourdes Freitas Veras. A plantonista, enfermeira Solange Pilar Santana Costa, destaca que o doador voluntário de órgãos deve orientar sua família sobre a sua decisão, porque de acordo com a legislação brasileira sobre transplantes, a doação só acontece com o consentimento da família após a confirmação da morte encefálica.

Agespisa amplia abastecimento na capital e anuncia investimentos

O presidente da Agespisa autorizou uma série de obras para regularizar o fornecimento de água em vilas de Teresina, algumas das quais repletas de ligações clandestinas. É o caso do Parque Eliana, na zona Sul, que ele visitará hoje, a partir das 9 horas.

Durante a visita, o presidente anuncia o investimento que a Agespisa fará em 66 municípios a partir do próximo mês. Ele vai detalhar as cidades que receberão os benefícios, os serviços que serão realizados e o valor que será aplicado em cada município.

A Agespisa está levando água para várias comunidades da periferia de Teresina através da ampliação e implantação de rede de distribuição. A determinação da diretoria da empresa é garantir o abastecimento para o maior número possível de pessoas na capital.

"Quem mora na periferia também tem direito a ter abastecimento regular, e é isto que estamos garantindo", diz Assis Carvalho, que faz questão de acompanhar algumas obras de perto.

Entre as obras que estão em andamento, destacam-se a instalação da rede de distribuição do Loteamento Planalto, na zona Leste de Teresina. No local, estão sendo colocados mais de 1 quilômetro de canos. Na Vila Bom Jardim, na zona Sul, a Agespisa está implantando 2.300 metros de tubulação.

Os moradores do Residencial Washington Feitosa, na zona Sudeste, e da Vila Esplendor, localizada na região Sul, já tiveram o abastecimento de água regularizado.

A Agespisa também está colocando em andamento os projetos para abastecimento do Loteamento Maria Luiza, onde serão beneficiadas cerca de 300 famílias da região da Usina Santana. "No local, a empresa vai investir mais de R$ 86 mil para implantar um sistema completo, com reservatório, casa de bomba, rede de distribuição e ligações domiciliares", adianta Assis Carvalho.

Obra semelhante será executada no Parque Poty, também na região Sudeste da cidade. No Parque Stael, na zona Norte, a empresa vai implantar uma rede de distribuição de 800 metros.

Conferência destaca acessibilidade de PPDs

A I Conferência Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência foi aberta, nesta terça-feira, 21, no Centro de Convenções de Teresina, com as presenças do governador e da secretária de Assistência Social e Cidadania, coordenadora para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, Rejane Dias.

Também estiveram presentes ao evento o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Francisco Nogueira; o arcebispo de Teresina, Dom Celso José Pinto; o presidente do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Adilson Ventura; a coordenadora nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Izabel de Loureiro Maior, e a coordenadora da I Conferência Nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Cândida Maria Bittencourt Cavalheira.

A presidente do Conede, Rejane Dias, abriu os trabalhos da I Conferência e salientou a importância do evento para o Estado como forma de sensibilizar a sociedade para a causa das pessoas com deficiência do Piauí. Destacou também o tema acessibilidade como o primeiro passo para a promoção da cidadania. "Este evento vai servir para avaliar, aprimorar e dar sugestões de políticas públicas para o segmento no Piauí. Mas, com certeza, vai servir para sensibilizar nossa sociedade, pois a acessibilidade não se restringe apenas às adaptações arquitetônicas, mas se estende ao acesso à educação, comunicação, informação, lazer, esporte, enfim, a todos os setores da sociedade. Não há democracia e nem cidadania se não houver acessibilidade para todos", completou.

Em seu pronunciamento, o governador destacou a criação da Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid) e a instituição do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conede) como passos importantes nas mudanças e benefícios que o segmento tem conquistado no Piauí.

"Em nossas visitas aos municípios piauienses entre os anos de 2000 e 2002, víamos que o tratamento dado a pessoas com deficiência, principalmente aquelas com deficiência mental, era muito precário. Muitas delas eram vistas com ameaça e eram presas como animais, pois este era o único tratamento que a família conhecia ou dispunha. Mas, a partir da criação da Ceid e do Conede, o conceito do que é ser uma pessoa com deficiência mudou e, em conseqüência, essa realidade também. A sociedade no Piauí está recebendo informações e a partir daí tem tido uma outra postura com as pessoas com deficiência", disse.

O governador acrescentou ainda que muitas políticas públicas já foram criadas no Estado para atender as pessoas com deficiência. "Implantamos o teste do pezinho na rede estadual de saúde, muitas escolas já estão adaptadas para alunos com necessidades educacionais especiais, entre outras ações que estão sendo desenvolvidas. Sabemos que há muito mais o que se fazer e avançar nessas políticas públicas e é exatamente aqui, durante a I Conferência Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que iremos nos direcionar para que o Estado possa avançar mais nesse sentido", completou.

Os trabalhos da I Conferência prosseguem até esta quinta-feira, 23, quando serão escolhidos vinte delegados piauienses e elaborados relatórios a serem apresentados durante a I Conferência Nacional de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, que acontecerá em maio deste ano, em Brasília.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 08 • OUTROS - Pág. 10